

EBD SANTIFICAÇÃO

Aprendendo a ser
uma *nova criatura*.

CONSELHO DE DEUS

Ele salva. Ele transforma.



TEOLOGIA & VIDA

O Evangelho aplicado à vida diária



A Escritura na Vida Cotidiana

CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo
Aula 1	17/ago	A dicotomia perigosa
Aula 2	24/ago	A Escritura na vida cotidiana
Aula 3	31/ago	A Soberania de Deus na vida cotidiana
Aula 4	07/set	A Onipotência de Deus na vida cotidiana
Aula 5	14/set	A Criação na vida cotidiana
Aula 6	21/set	O Pecado na vida cotidiana
Aula 7	28/set	A Perseverança e a Glorificação dos santos na vida cotidiana
Aula 8	05/out	A Eternidade na vida cotidiana

Introdução

- Qual o papel que a Bíblia ocupa em sua vida?
 - Papel apenas “religioso”?
 - Serve para trazer “boas energias”?
- Frequentemente somos tentados à pensar sobre a utilidade das Escrituras na vida rotineira.
- A Bíblia pode salvar o homem de todos os seus problemas?
- Você acredita em todo o relato bíblico?
- Qual a relação entre as afirmações reformadas sobre as Escrituras e a nossa vida prática, diária?

O exemplo de John Bunyan

- Livro “O Peregrino”
- Leu a Bíblia após ouvir a instrução do Evangelista, que lhe aponta o "Livro Sagrado" como a chave para a salvação.
- Se depara com uma transformação radical
- A leitura da Bíblia não só revela a gravidade dos seus pecados, mas também oferece esperança.
- Entende que existe uma saída para sua angústia: a salvação oferecida por Deus.
- Alertado sobre perigo do caminho estreito e da necessidade de abandonar o pecado

O exemplo de John Bunyan

- É consolado nas Escrituras quando se vê ameaçado por tentações, dificuldades e até mesmo pela dúvida.
- Ele a tem como "escudo" e "espada" para lutar contra os inimigos espirituais.
- Na prisão do "Castelo da Dúvida" recorre à Palavra de Deus para se lembrar da promessa de libertação e da vitória sobre o mal.

“

A Bíblia é o remédio para a alma; ela cura as feridas do coração e traz esperança para o homem abatido.

-John Bunyan

”

Teologia e Vida

Resumidamente nossa aula abordará a doutrina da Escrituras em dois aspectos:

- **Aspecto teológico:** O que cremos sobre as Escrituras
- **Aspectos práticos:** Como usamos o que cremos sobre ela em nosso dia a dia

1 - O que é a Escritura Sagrada?

- **REVELAÇÃO INSPIRADA DE DEUS PARA NÓS**

“Sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo” 2Pe 1: 20,21

1 - O que é a Escritura Sagrada?

- **INERRANTE PALAVRA DE DEUS PARA NÓS**

“João 17:17: "Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.”

Jesus, em sua oração ao Pai, declara que a palavra de Deus é a verdade absoluta, sem falhas. Para os defensores da inerrância, isso implica que as Escrituras não podem conter erros. (Conf. Sl. 119:160. Mt. 5:18)

1- O que é a Escritura Sagrada?

• SUFICIENTE PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.” 2 Tm. 3: 14-17.

Reflexão: O que fazemos com esse conhecimento?

- Pomos em prática?
- Não acreditamos?
- Acreditamos parcialmente?
- Não vemos nenhuma relação com a vida prática?

2 - A relevância da crença nas Escrituras (Lc. 24: 36- 53)

- O preço de não crer nas Escrituras - A falta de esperança diante das promessas do evangelho. (v. 36-38)
- A busca por evidências fora das Escrituras. Embora as busquemos, mesmo quando o Senhor as concede, não acreditamos. (v. 36-43).
- As Escrituras como maior evidência. A Bíblia é a única evidencia capaz de convencer o homem sobre a promessas do evangelho. (44-47).
- O resultado de crer nas Escrituras - A esperança diante da ressurreição. Uma vida de adoração a Deus. (46-53)

3 - Revelação Geral e Especial (Sl. 19)

- **Revelação Geral (Salmo 19:1-6):** A revelação geral é extraordinária e mostra a glória de Deus.
- **Revelação Especial (Salmo 19:7-14).** Essa é a própria palavra inspirada do Senhor. Ela mostra não apenas a sua glória, mas também o seu amor redentivo.

O que o conhecimento geral não pode fazer:

- Não salva
- Não consola
- Não produz alegria
- Não tira da angústia
- Não exorta
- Não Redime

4 - O poder da Palavra (Revelação Especial) de Deus

- A Palavra de Deus salva (2 Tm. 3:15; Fl. 2:13)
- A palavra de Deus aponta (2Co. 5:15; 2Sm. 12:1- 15)
- A palavra de Deus resgata (At. 9)
- A palavra de Deus protege (Sl. 121)
- A Palavra de Deus encoraja (Js. 1: 9)
- A palavra de Deus motiva (Ag. 2: 1-9)
- A palavra de Deus confronta (Tg. 1:22-25)
- A palavra de Deus consola (2Co. 1)

5 - Para quem apontam as Escrituras

- Como vimos, as Escrituras Sagradas têm um personagem principal, o Verbo de Deus encarnado que é Jesus Cristo. Essa é razão pela qual a bíblia é o único livro que pode salvar. Ela mostra a lei e o preço da *quebra dessa lei*. Mas também mostra a salvação no Messias prometido de Deus. A crença em Cristo pode nos livrar de todos os problemas espirituais. E cremos que em breve Jesus (a Palavra encarnada) nos concederá uma vida sem nenhuma tipo de problema. Essa deve ser nossa esperança. Hoje enfrentamos muitas dificuldades a ponto até mesmo de nos desesperarmos. Mas Deus nos chama para viver essa linda esperança que emana do Seu filho, “Emanuel”. Nele nós podemos confiar!

6 - O que demos fazer

- Ler a Escritura com um profundo sentido de necessidade.
- Ao abrirmos a bíblia vamos orar para que Deus nos conceda olhos abertos e coração terno, humilde, aberto e pronto.
- Não vamos lê-la por uma mera obrigação. Mas devemos faz isso com alegria no coração.
- Devemos nos aproximar da Palavra de Deus com gratidão. Pois, ao nos conceder a bíblia, o Senhor quer salvar-nos.
- Devemos nos aproximar da Palavra de Deus com o compromisso estudá-la e de se submeter a ela.

“...toda vez que nos encontrarmos com a Palavra de Deus, faremos uma aliança com Deus de que buscaremos aplicá-la fiel e especificamente em nossa própria vida. Isso significa que a tomaremos das devocionais e a levaremos para aqueles lugares em que vivemos, tomamos decisões, falamos e agimos e reagimos.

-Paul David Tripp”

Conclusão

- Não basta reconhecer verbalmente a suficiência, a autoridade e inerrância das Escrituras. Precisamos fazer dela (Escritura) nosso modo de viver, nossa esperança, nosso guia, nosso remédio para alma. Refiro-me à responsabilidade humana.
- Estou certo de que quando Bíblia voltar a ser, na prática, a regra pela qual medimos tudo nesse mundo, então, viveremos um genuíno avivamento espiritual, como foi no período da Reforma Protestante. Teremos de volta a verdadeira esperança para raça humana, a saber, as verdade consoladoras do Evangelho aplicadas a todos os setores da nossa vida.



EBD *SANTIFICAÇÃO*
2025 – O Ano do Conselho de Deus



escola
bíblica
dominical



OBRIGADO!

**Favor avaliar esta aula
pelo QR Code ou link:**

ipn.org.br/avaliacaoebd



IPN 65

Desde 1960 e até que Ele venha.



